

ANO 2024

Número 3

# REVISTA DO JACOB

FATOS HISTÓRICOS, CONTOS E  
SENSAÇÕES

*A Continuação "A Chegada em Gaia"*



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB



# EDITORIAL

## DA PRESIDENTE

*Mariluci*

### **Queridos Amigos**

É com imensa gratidão e alegria que lhes damos as boas-vindas à mais uma edição da nossa amada revista espírita. Neste espaço sagrado de aprendizado e reflexão, temos o privilégio de nos reunir como uma comunidade espiritual em busca de crescimento e elevação.

Em meio aos desafios e turbulências do mundo material, encontramos aqui um refúgio de paz e sabedoria, onde as palavras inspiradas pelos nossos mentores espirituais nos guiam e confortam. É um privilégio compartilhar esse caminho de luz com cada um de vocês.

Nesta edição, dedicamos nossos esforços para trazer conteúdos que alimentem o espírito e iluminem a mente. Desde mensagens de conforto e consolação até reflexões profundas sobre a jornada da alma, cada página foi cuidadosamente preparada com o intuito de despertar a nossa consciência para a verdadeira essência da vida.

À medida que mergulhamos nas profundezas do conhecimento espírita, lembramos sempre que somos seres espirituais em busca de evolução. Cada desafio, cada obstáculo, é uma oportunidade de aprendizado e crescimento, e é com essa perspectiva que enfrentamos as vicissitudes da existência terrena.

Que esta revista seja uma fonte de inspiração e renovação para todos nós. Que as palavras aqui contidas possam tocar os corações e iluminar os caminhos daqueles que buscam a verdade. Que cada página seja uma semente de amor e compaixão, plantada em solo fértil, pronta para florescer em virtude e espiritualidade.

Agradecemos por fazerem parte desta jornada de luz. Que o amor e a paz do Pai Celestial estejam sempre conosco, guiando-nos e protegendo-nos em cada passo do caminho.

Com amor e gratidão,

**Mariluci Rosa**

# Já ouviu falar em Palmelo?

Chegamos em **Palmelo**, conhecida como

a "**Capital Espírita do Brasil**" ou a "**Cidade dos Espíritos**",

fomos recebidos por uma cidadezinha tranquila no interior goiano, às margens do córrego Caiapó, com cerca de 2.500 habitantes e emancipada em 13 de novembro de 1953. Com a fundação do Centro Espírita Luz da Verdade (1929), teve início o povoado de Palmelo. A cidade é conhecida pelos tratamentos espirituais realizados pela equipe mediúnica do Centro. Os médiuns de Palmelo são os intermediários da equipe espiritual que coordena as atividades deste campo.

A história de Palmelo tem suas raízes no surgimento do espiritismo na região, que teve um papel crucial na liberdade religiosa do país, especialmente após a primeira constituição republicana.



Caminhar pelas ruas de Palmelo é mergulhar em uma atmosfera de paz e espiritualidade. Ao adentrar a Avenida Emmanuel ou percorrer a Rua Allan Kardec, é como se estivéssemos imersos em uma colônia espiritual, uma conexão divina descrita por Barsanulfo de Palmelo em seu livro "**Palmelo, a Cidade dos Espíritos**".

Explorando a cidade, nos deparamos com uma cena interessante: de um lado da rua, uma lojinha de artigos religiosos e ao lado dela, na mesma placa, os dizeres "**Atendimento Fraterno**".

### Não podíamos deixar de conferir.

Entramos e fomos recebidos pelo Sr. Barsanulfo de Palmelo, uma pessoa extremamente gentil e preocupada com o bem-estar dos outros. Ele nos contou mais sobre a cidade e seu livro. Depois de alguns minutos de conversa, fomos surpreendidos por uma mensagem especial, que guardarei para compartilhar no final desta matéria.

Ele nos contou a história do Centro Luz da Verdade, que foi fundado por moradores locais como Josino Cândido Branquinho, em 09/02/1929. É um lugar especial, escolhido devido a uma peculiaridade magnética na região que facilita as manifestações dos espíritos e as curas espirituais. Na sua entrada encontramos o busto de Moisés e uma pedra em formato do livro na qual estão inscritos os dez mandamentos. Uma vez por ano os médiuns recitam os 10 mandamentos para passar pelo exame da aura. Essa tradição se iniciou em Sacramento (MG) ocasião em que Eurípedes Barsanulfo se tornou espírita.

Percebemos uma energia única no local, especialmente próximo ao antigo Sanatório Eurípedes Barsanulfo, onde a concentração de energia é tão intensa que até uma bússola fica desorientada. Na praça foi colocado um grande cristal para alinhamento das energias ali contidas.



No linguajar popular, os nomes dados aos locais que tem esse magnetismo mais intenso são: Ponto Geodésico, Pontos de convergência e divergência das forças magnéticas do Planeta, Chakra da Terra ou Ponto Geomagnético, particularmente, preferimos chamá-lo de Ponto Geomagnético.

A **mentora e guardiã** da cidade é **Maria Madalena**, cuja imagem enxugando os pés de Jesus Cristo está pintada em uma das paredes principais do Centro Espírita Luz da Verdade.

Nesta cidade de paz e acolhimento, além da serenidade que a envolve, encontramos a escola Espírita Jeronymo Candinho, onde são transmitidos os ensinamentos fundamentais para o desenvolvimento pessoal e espiritual. No mesmo local são realizadas reuniões espíritas infantis, passes e corrente magnética pelos médiuns.

O Dispensário São Vicente de Paulo, fundado em 1940 é uma instituição que cuida de idosas, é ainda mais um departamento do Centro Espírita Luz da Verdade.



Com uma proporção impressionante de 42,1% de habitantes espíritas, Palmelo se destaca como um centro espiritual, onde mais de 350 médiuns trabalham no Centro Espírita Luz da Verdade, oferecendo serviços voluntários à comunidade.



# Já ouviu falar em Palmelo?

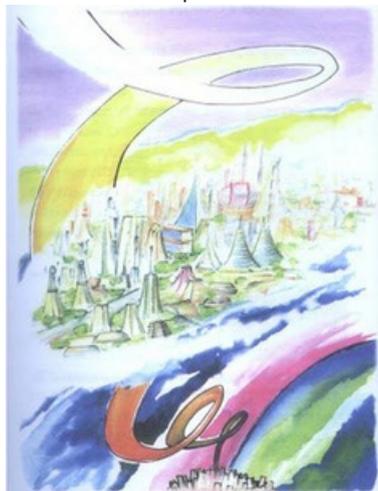


O Lar Espírita "Hilda Vilela" fundado em 02/09/1963, é um local que cuida da causa do menor desassistido ou orfão.

O Núcleo Espiritual Terapêutico (hospital espiritual), Casa da Esperança, oferece tratamentos e curas mediúnicas, visando o equilíbrio físico, mental e espiritual dos pacientes. Para a realização do tratamento espiritual em Palmelo, o paciente passa pelo exame de raio x espiritual e de acordo com o diagnóstico dado, inicia-se o tratamento conforme as orientações do Centro.

Descobrimos também que, por meio de um sonho, o espírito do Sr. Dionísio Lopes da Cruz revelou a existência de um magnífico prédio do outro lado do córrego Caiapó, à direita do cemitério. Este edifício tem a forma de um "C" levemente curvado e abrange cerca de quinze andares, é o lar de uma colônia espiritual conhecida como **Colônia Nova Esperança**, onde são realizadas atividades voltadas para a assistência aos necessitados.

**Só uma curiosidade:** Você sabia que no Brasil temos 20 colônias espirituais?



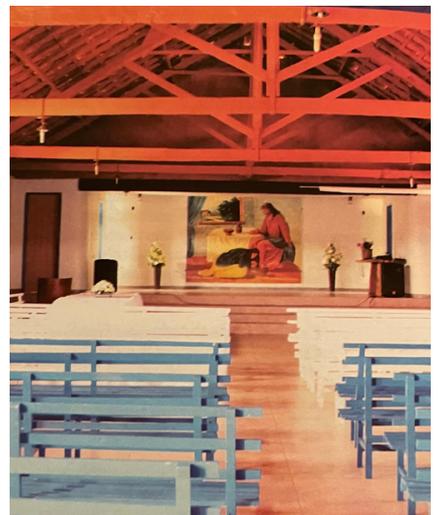
**COLABORADORA  
ANA PIMENTA**

Voltando à nossa conversa com o Sr. Barsanulfo, depois de passarmos um bom tempo em um bate-papo descontraído, ele nos surpreendeu com uma mensagem tocante e emocionante. Direto do próprio Jacob, ou como carinhosamente ele é chamado, Pai Jacob, que estava presente ali conosco.

A mensagem foi clara: devemos continuar nosso trabalho na casa e jamais desistir. Ele está sempre conosco, trabalhando lado a lado com um dos nossos médiuns (não podemos revelar quem). Esse médium foi o seu braço direito em outras encarnações, e essa conexão permanece forte até os dias de hoje.

Palmelo é realmente um lugar especial, um verdadeiro oásis para quem busca orientação, cura e crescimento espiritual.

### Vale a pena conhecer!



# HENRY-AUGUSTE JACOB

## (O ZUAVO JACOB)

Jacob não é um nome comum na França 1.

Trata-se um nome hebreu que se tornou sobrenome ao longo dos anos. Essa é uma das ligações do nosso querido Jacob com o Oriente, mas há outras.

Ele era soldado do Regimento de Zuavos, uma unidade do exército francês criada durante a conquista da Argélia. Por conta de sua origem, o uniforme dos Zuavos era singular, claramente de inspiração oriental 2



Some-se a isso a aparência dele, descrito na Revista Espírita de 1866 como “uma verdadeira fisionomia de religioso mulçumano” 3, talvez até reforçada pela farda de Zuavo.

Por fim há registros da devoção de Jacob à Krishna, que seria seu guia espiritual e de quem haveria recebido seu “fluído” 4,7. A própria tumba de Jacob no cemitério de Gentilly em Paris tem um adorno de inspiração hindu.

Mesmo com todas essas ligações orientais, Auguste Henri Jacob era francês da Borgonha.

Nem poderia ser diferente: apesar de sua influência argelina, o regimento dos Zuavos aceitava apenas europeus no período em que Jacob se alistou, em 1858.

Ele nasceu a 06 de março de 1828 no que é hoje Chalon-sur-Saône e desencarnou em Paris em 1913.

Em 1923 já estava conosco na Associação Espírita Jacob.



*Exemplo de uniforme de Zuavo da guarda imperial 3*

# HENRY-AUGUSTE JACOB

## (O ZUAVO JACOB)

Auguste Henri começa a ficar conhecido a partir de 1866 com as curas ocorridas nos campos de Chalôn, próximos a bela cidade de Reims, na região de Champagne, onde ficou brevemente estacionado o regimento dos Zuavos.

Essas curas fazer sua fama aumentar e ele começa a ser conhecido como o Zuavo Jacob (Le Zouave Jacob) ou o Zuavo Curador (Le Zouave Guérisseur). Hospedagens foram criadas próximas ao regimento para receber aqueles que buscavam cura.

Inicialmente não houve restrição por parte do exército ao trabalho de cura. Relatos do sr Boivinet na Revista Espírita de 1866 dão conta que Jacob era austero nas sessões coletivas de cura. Exigia silêncio, observava, tinha um olhar profundo. Para alguns dizia: **“podem ir, estão curados”**. Para outros: **“você não se curar sem nada precisar fazer”**. Para alguns dizia: **“Não posso fazer nada por vocês”**. Há muitos casos individualizados de cura nos relatos do Sr Boivinet e ele estimou que  $\frac{1}{4}$  dos atendidos eram prontamente curados e  $\frac{3}{4}$  aliviados 2.

Depois de pouco tempo, entretanto, os oficiais interromperam as sessões de cura sem maiores explicações.

Ainda em 1866 seu regimento é transferido para a guarnição de Versailles. Ele volta a atender, alternando entre Paris e Versailles. A estrada de ferro concedeu-lhe um passe livre para poder transitar entre as cidades. Sua fama era grande.

Em 1867 Jacob atendeu o marechal Forey, que estava semiparalisado e conseguiu fazê-lo andar pelo jardim de sua casa. Alguns dias depois, essa cura foi relativizada por um ajudante de campo do marechal. Isso acabou por afetar a credibilidade de Jacob e fez as críticas surgirem.

Aqueles que reconheciam Jacob como legítimo e generoso relatavam seus fatos de maneira afável.

Aqueles que não lhe eram simpáticos o atacavam. Enfim, o mesmo comportamento que vemos hoje em dia e que mostra que o ser humano não mudou tanto do século XIX para o XXI.

Ele teve que conviver com as acusações de charlatanismo, mesmo nunca tendo aceito remuneração pelos tratamentos realizados.



Para piorar, de 1883 em diante Jacob teve que enfrentar processos por exercício ilegal da medicina. Foram muitos anos até ele ser declarado inocente em 1909, já octogenário. Esse veredito gerou jurisprudência na França sobre busca de alívio através de meios “sobrenaturais”, sem emprego de recursos terapêuticos 5.

# HENRY-AUGUSTE JACOB

## (O ZUAVO JACOB)



Jacob era 3º trombone da banda dos Zuavos

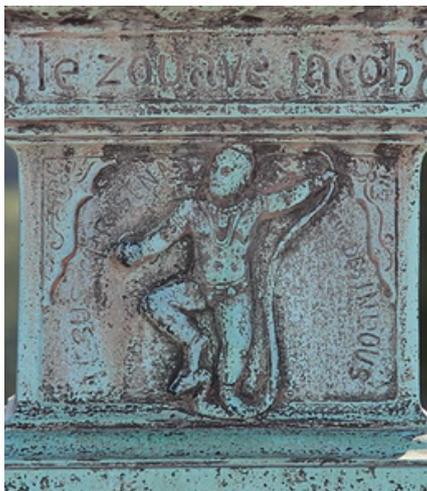


Fluidificação de água - Jacob aos 83 anos

Jacob nunca deixou de atender, mesmo em idade avançada. Tinha bastante vitalidade e ótima saúde.

Deixou conselhos de alimentação saudável em um de seus livros, intitulado "Higiene Natural ou a arte de conservar sua saúde e se auto curar" (L'Hygiène Naturelle ou l'art de conserver sa santé et de se guérir soi-même)

O legado de Jacob na França mostra como ainda há aqueles que acreditam nele. 110 anos após seu desencarne, a tumba de Jacob é um local de peregrinação no cemitério de Gentilly em Paris, onde sempre há flores depositadas.



Detalhe oriental na tumba de Jacob:  
"iessus christina, rédempteur des indous"



Tumba de Jacob em Paris



COLABORADOR  
**JOSÉ EDUARDO BELIX**

#### Fontes:

- 1 <https://www.filae.com/nom-de-famille/JACOB.html>
- 2 <https://www.musee-armee.fr>
- 3 <https://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtualf>
- 4 <https://military-photos.com/histogardezou.htm>
- 5 <https://www.enap.justice.fr>
- 6 <https://www.landrucimetieres.fr>

# VÍCIOS E VIRTUDES

**“A fuga é o instrumento mais seguro para se cair prisioneiro daquilo que se deseja evitar...”Freud**

Quase tudo começa com uma “diversão” um cigarro, uma bebida, um jogo e muitas outras coisas que dão um certo aspecto de “normal” em uma sociedade. Assim o vício material já está sendo instalado no indivíduo e na sua família.

Existem os vícios morais e os materiais, e eles se entrelaçam ao longo de nossas encarnações. Os efeitos desses vícios nem sempre se manifestam na encarnação atual. Por exemplo, um fumante pode passar por uma existência sem apresentar nenhum efeito do hábito nefasto. No entanto, nas encarnações futuras, podem surgir doenças pulmonares, cardíacas ou até mesmo uma condição corretiva relacionada as células anômalas, como o câncer.

O egoísmo e o orgulho encabeçam uma lista de vícios morais;

**“Quem nesta vida quiser se aproximar da perfeição moral, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, porque o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades” (LE. Cap XII. Perfeição Moral. Pergunta 913.)**



Os vícios morais são todos os defeitos ou desvios de nossa personalidade que ainda trazemos de encarnação em encarnação e a estes devemos mudar e corrigir e entender que nosso sofrimento provém deles.



Alguns dos quais podemos listar: Egoísmo, orgulho, maledicência, ódio, sexualismo, vingança, ciúme, inveja, avareza, negligencia, irritabilidade, impaciência, nojo, agressividade, ociosidade, radicalismo...etc.

Todo e qualquer vício está sob o domínio de uma obsessão, desde a obsessão simples até as complexas.

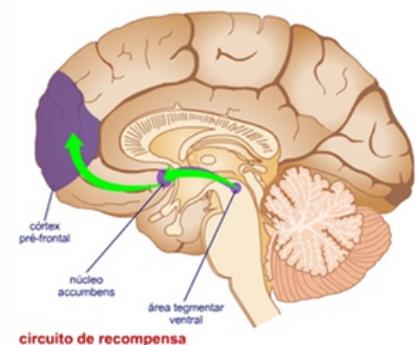
Nossa evolução ainda carrega instintos animais que muitas vezes nos dominam. Assim, quando uma emoção gera um sentimento, o passo seguinte para recorrer a um aditivo externo é dado. Dependendo da pessoa, basta usá-lo algumas vezes para se tornar um vício material, sem perceber que, a partir desse ponto, estará escravizada pelo resto da vida, com consequências para as próximas encarnações.

Os vícios podem começar a romper a tela búdica e se manifestar em consequências na vida atual. Muitas vezes, eles se manifestam através do corpo mental, como um holograma, que surgirá em encarnações futuras como uma doença congênita ou uma propensão a células cancerígenas, conforme a ciência é capaz de diagnosticar no genoma.

Os espíritos obsessores, nesse caso, se aproximam tanto na hora da ira, quanto na hora do "happy hour", daqueles que estão bebendo, pois necessitam se alimentar do vício (bebendo, fumando, etc., junto aos encarnados), absorvendo o ectoplasma do encarnado. Portanto, mesmo ao utilizar esses aditivos em casa "sozinhos", nunca estamos verdadeiramente só. Abrimos as portas de nosso lar para desconhecidos do umbral, que irão desestabilizar nossa família. Nesse contexto, o que fazer em nosso lar? O evangelho no lar trará

muita luz e paz, cabendo ao espírito decidir quem deseja levar para sua casa.

A importância do evangelho é orientar-nos e precaver-nos antes que a doença, a dor e a tristeza nos abatam, pois até esses sentimentos de sofrimento, ciúmes, inveja e muitos outros, como já vimos, também são viciantes. Tanto as drogas lícitas quanto as ilícitas estimulam hormônios e atuam a nível cerebral no chamado circuito de recompensa, onde é processada a informação de satisfação e prazer. Essas áreas do cérebro são muito antigas e derivam de um processo evolutivo nos animais, presentes até mesmo em não mamíferos.



Existem vários hormônios comprometidos que, uma vez liberados por diversas glândulas, entram na corrente sanguínea e atuam no córtex cerebral, estabelecendo assim o circuito. Esses neurotransmissores podem ser produzidos através de hábitos saudáveis, como praticar hobbies (pintura, leitura, música etc.), fazer caminhadas, praticar exercícios físicos, entre outros, que fazem parte de

# VÍCIOS E VIRTUDES

uma terapia integrativa (acompanhamento médico, psicológico, desobsessão). Além disso, uma alimentação saudável contribui para regular esses neurotransmissores, como a dopamina, que pode ser encontrada em leguminosas como ervilha, lentilha, feijão, amendoim, castanha, nozes, entre outros.



Participar e não apenas frequentar qualquer segmento religioso significa vivenciar o evangelho, conectar-se com o divino interior e praticar as virtudes em nossa vida diária.

Primeiro o autoconhecimento e depois corrigir ou substituir os vícios por virtudes. A tão indicada **“reforma íntima”**.

**Por que devemos nos conhecer e nos aprimorar com seres espirituais?**

**Resposta:** Uma vez dado um salto ou uma conscientização espiritual, a evolução não permite ficarmos estacionados no meio do caminho...

**Virtudes:**

Para substituir nossos vícios morais e materiais devemos trabalhar nossas virtudes,

**Dedicação:** focar no agora com projetos para o amanhã, se for plantar uma planta, cuide todos os dias para que ela floresça.

Renunciar a tudo que for não pertencer a sua evolução.

Conviver com pessoas de diferentes ideias e respeitar suas opiniões.

Perdoar a si mesmo e aos outros, começando no próprio lar.

Misericórdia: Bem aventurados os misericordiosos.

Compreender a dor alheia.

Brandura e pacificação **“Bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a terra”**. (Mateus, 5:5)

**“Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus”**. (Mateus, 5:9)

Misericórdia: perdão apenas pela graça.

**Compreensão, Tolerância**

**Devemos ver o que há de bom, verdadeiro e virtuoso no próximo. Porque, se o coração humano é um abismo de corrupção, existem sempre, nos seus mais ocultos refolhos, os germes de alguns bons sentimentos, centelha vivaz da essência espiritual**.(ESE. Cap. X. Bem-aventurados os Misericordiosos. Item 18. Dufétre

**Perdão**

**“Espíritas, não esqueçais nunca que, tanto por palavras como por atos, o perdão das injúrias não deve ser uma expressão vazia. Pois que vos dizeis espíritas, sede-o. Esquecei o mal que vos tenham feito e não penseis senão numa coisa: no bem que podem fazer”**. (ESE. Cap. X. Bem-aventurados os Misericordiosos. Item 14. Perdão das Ofensas. Simeão

O perdão liberta não só o ofensor, mas também o ofendido.

**Brandura “Bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a terra”**.(Mateus, 5:5)

**Pacificação “Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus”** (Mateus, 5:9)

A seguir, daremos os doze passos, retirados dos Alcoólicos Anônimos, que podem servir como um guia para superarmos os vícios.

## OS DOZE PASSOS DOS ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

1°. Admitimos que éramos impotentes perante o álcool - que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas.

2°. Viemos a acreditar que um Poder Superior a nós mesmos poderia devolver-nos à sanidade.

3°. Decidimos entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, na forma em que O concebíamos.

4°. Fizemos minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.

5°. Admitimos perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano, a natureza exata de nossas falhas.

6°. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.

7°. Humildemente rogamos a Ele que nos livrasse de nossas imperfeições.

8°. Fizemos uma relação de todas as pessoas a quem tínhamos prejudicado e nos dispusemos a reparar os danos a elas causados.

9°. Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-las significasse prejudicá-las ou a outrem.

10°. Continuamos fazendo o inventário pessoal e quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.

11°. Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, na forma em que O concebíamos, rogando apenas o conhecimento de Sua vontade e relação a nós, e forças para realizar essa vontade.-

12°. Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.



COLABORADOR  
**RICARDO CHADID**

# LIVRE ARBÍTRIO X DETERMINISMO



A doutrina espírita nos ensina que, após passarmos pelos estágios nos Reinos mineral, vegetal e animal, entramos no hominal ganhando o livre arbítrio.

Nós somos criados simples e ignorantes e nosso objetivo é chegar a espíritos felizes e perfeitos. Para chegarmos a esta perfeição o caminho é longo e cheio de aprendizado, pois teremos que adquirir nesta trajetória o conhecimento pleno em todas as áreas do conhecimento humano: na medicina, na matemática, na engenharia, psicologia, física ...E em todas as áreas do aspecto moral. Teremos que ter desenvolvido o amor incondicional, o completo respeito ao próximo, praticar a verdadeira caridade, desenvolver as virtudes como paciência, benevolência, misericórdia, serenidade, equilíbrio, sabedoria, enfim...

O livre arbítrio é a estrada, o caminho que vai nos dizer em quanto tempo chegaremos lá. Se em milhões ou bilhões de anos, mas todos chegaremos à iluminação graças à Misericórdia da Providência Divina.

Se errarmos menos, chegaremos mais rápido. Se errarmos mais chegaremos depois. À medida que vamos vivendo, o livre arbítrio vai se ampliando. Quanto mais conhecimento, mais o livre arbítrio se alarga para o bem ou para o mal. E o conhecimento moral? Quanto mais conhecimento moral e prática moral, mais iremos agir no bem. Pessoas em estado selvagem, assim como as crianças agem mais pelo instinto. Aplicam sua liberdade às suas necessidades. Quando fazemos uma escolha, pensamos ser assertivos, desconhecendo muitas vezes que as consequências dessa escolha, respinga nas pessoas ao nosso lado.



COLABORADORA  
**ROSA MARIA**

Quando isso acontece vem a culpa e o medo, que impede que caminhemos,

E o determinismo, existe?  
A doutrina espírita diz que não.

Somente o determinismo Divino que estabelece que nós nascemos e um dia vamos morrer...

A neurociência nega o livre arbítrio. Para eles ele não existe. Usaram a ressonância magnética com o intuito de provar isso. Realizaram testes provando que um segundo antes da pessoa fazer a escolha clicando em um botão, o cérebro já optou por ela. Desconhecendo ou não aceitando que atrás da mente está o espírito inteligente criado por Deus. Porém não podemos acreditar que temos domínio completo sobre o livre arbítrio, pois estamos sujeitos às Leis Divinas.

"Nem tudo que eu quero eu posso, nem tudo que eu posso eu devo, tudo me é lícito, mas nem tudo me convém. (Apóstolo Paulo)."

Seria interessante observar também que, antigamente vivíamos vidas de 30, 35 anos o que nos permitia um tipo de reflexão. Hoje vivemos entre 70, 80, 90 anos, isso possibilita ao espírito fazer reflexões mais profundas sobre a vida e suas escolhas.

Temos livre arbítrio até a página 2, porque após a escolha não temos mais controle dos acontecimentos, estamos totalmente nas mãos de Deus!

**Estamos em constante aprendizado! Reflita sobre isso!**



# O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO DE ALLAN KARDEC.



**Terceiro livro de Allan Kardec**, publicado em Paris em 15 de abril de 1864, considerado a obra básica da doutrina espírita. Os ensinamentos de Jesus são destacados e explicados para um melhor entendimento, uma obra baseada numa ótica racional, visando esclarecer pontos que até então a Igreja não tinha feito, quebrando a idéia de um Deus punitivo e sim um pai amoroso que quer somente a felicidade de seus filhos. A obra expõe Jesus e seus ensinamentos como o caminho da esperança e da felicidade para todo ser humano, guiando sua evolução rumo ao Pai.

A discussão do Evangelho é primordial em toda casa espírita. As suas lições, inspirações e elaborações de esperança inspiram os corações de quem as ouvem. Muitos daqueles que aqui estão, movidos pela busca de respostas, inspiração e força íntima para a resolução dos seus problemas íntimos, encontram nele o caminho para a superação de suas dificuldades.

Vivemos em um mundo de ilusões que limita o sentido da felicidade à dimensão material. A individualidade extrema carrega consigo uma contradição implacável.

Nós, vivemos rodeados por milhares de pessoas, contudo, alguns totalmente solitários e abandonados, vivem um cotidiano interno de sofrimento e solidão que não se supera com os ganhos materiais. A ilusão do acesso irrestrito às mercadorias carrega consigo uma dimensão de superioridade que edifica a mediocridade espiritual.

Aqueles que sucumbem a esta concepção, acabam por viver exclusivamente em busca de um palco e aplausos externos. A necessidade de aprovação cria uma relação doentia. Eles sempre precisam ser superiores, mas nem sempre o são. Existem apenas para si mesmos e quando não são satisfeitos, entram em profundo processo depressivo movido pela tristeza, muitos acabam isolados em si mesmos e pelos outros.

## As Três Revelações:

**A primeira revelação**, trazida por Moisés, trouxe à tona os princípios da crença em um Deus único, supremo em todos os sentidos. Até então, havia a adoração de coisas sem vida e sem princípios morais. A tudo era atribuído o sentido de um deus, que não passava de pedaços de metais ou madeira desprovidos de existência.

**A segunda revelação** se refere à vinda de Jesus à Terra, onde Ele colocou os verdadeiros princípios da felicidade, demonstrando, de forma simples e por parábolas, as formas de viver nos mundos ditosos. Ele apresentou alternativas que superassem o “olho por olho, dente por dente”, colocando o amor e o perdão como os grandes instrumentos da Justiça Divina superior à da humanidade.

**A terceira revelação** se expressa com a codificação do espiritismo. Allan Kardec, com a ajuda da espiritualidade, tornou didáticas as explicações de Jesus, expressando os caminhos morais que a sociedade deveria tomar.

As três revelações representam o caráter cíclico dos ensinamentos de Jesus. O Evangelho é uma obra que trouxe à tona o sentido da moral cristã. O seu objetivo foi consolidar o desejo da busca pela verdade acima de qualquer interesse. A doutrina veio consolar corações e esclarecer os espíritos imortais. O que estava em jogo era o desejo de buscar a verdade acima de qualquer interesse, “e conhecereis a verdade e ela vos libertará”

O Evangelho se fundamenta no princípio da prática da moral. Ele é um manual de ação prática e parte de alguns princípios fundamentais. O primeiro deles faz referência aos interesses gerais, sociais e religiosos.

# O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO DE ALLAN KARDEC.

Demonstra que os seres humanos têm que sair da penumbra intelectual, ou seja, abandonar o mal e a escuridão e buscar o caminho da verdade e da luz, mas para tanto não basta apenas e tão somente saber o que está escrito no evangelho e sim **PRATICAR** o evangelho. O grande desafio está em usar a inteligência para o bem e o caminho para isso está em sair do discurso moral e utilizar os princípios da prática social. A inteligência é tudo o que você compartilha e não apenas aquilo que expõe. Ele é um tratado de moral prática e não apenas um ensaio teológico.

Kardec aponta o Evangelho Segundo o Espiritismo como uma abordagem lúcida e lógica expressa em uma apresentação ordenada.

**O Evangelho se constitui em três partes que se complementam.** Estas partes são distribuídas entre o que é, o que fazer e como existir.

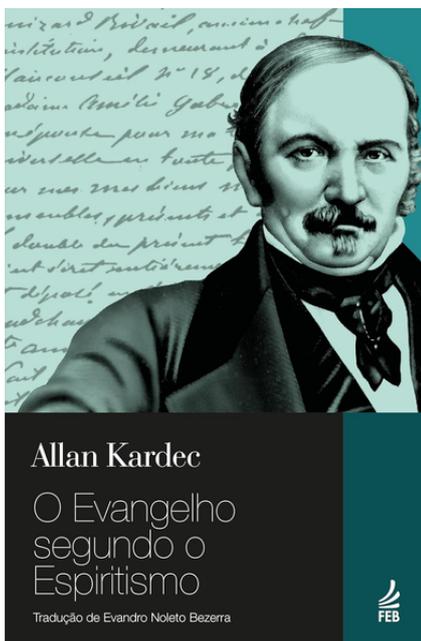
A parte relativa é constituída pela introdução e os capítulos I ao VI. Nela é apresentado um novo paradigma religioso oferecido à humanidade. Na prática, o que mais interessa é aquilo que se faz e não apenas o que se pensa. A encarnação e a desencarnação é um processo que transcende as religiões. Independente das crenças e pressupostos adotados em diferentes religiões. No plano material, a vida encarnada tem data para iniciar e terminar. Talvez seja por isso que a humanidade tem tanto medo da morte. Nós tentamos controlar tudo em nossa vida, contudo, não controlamos nem o minuto seguinte.

A segunda parte faz referência ao que fazer, dos capítulos VII ao XVII. Neles são apresentadas as formas de ação na vida social. O que se objetiva é a mudança no padrão civilizatório da humanidade. Nesse sentido, a religião se apresenta como um código de conduta para a ação. O caminho e a felicidade são aqui apresentados com as devidas explicações dos espíritos que dão sentido e objetivam os ensinamentos de Jesus. A espiritualidade atua como autênticos educadores desencarnados que traduzem todos os ensinamentos ali apresentados, colocando-os dentro dos princípios de existência da vida para além da dimensão tridimensional.

A terceira parte, denominada em como existir, dos capítulos XVIII ao XXVIII. Nela, o espiritismo se apresenta como alternativa para a transformação social erguida a partir das bases morais propostas por Jesus. O objetivo do Evangelho nesta parte é mexer com os corações das pessoas, visando fortificar a sua relação com Deus.

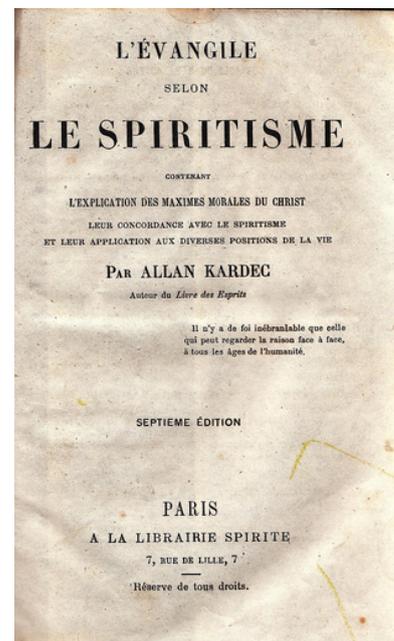
O Evangelho Segundo o Espiritismo é uma grande aula que recupera a vida encarnada e desencarnada com uma escola de aprendizado constante, à qual cada minuto é uma nova lição e um despertar para um novo ser humano. O nosso presente é o conjunto das contradições de nossas experiências no passado, cujo aprendizado nos fortalece para o futuro. Aprendamos com nossos erros, este é o caminho da evolução.

Carlos Lucena/adaptação Antonio Pimenta



Link do livro:  
*Evangelho segundo o espiritismo*

[Clique Aqui para acessar o livro](#)



COLABORADOR  
**ANTONIO PIMENTA**

# Personagens



# MEIMEI

Irma de Castro Rocha, carinhosamente conhecida como Meimei, nasceu em Pará de Minas, em 22 de outubro de 1922, e faleceu em Belo Horizonte, em 1 de outubro de 1946. Ela foi uma educadora brasileira, exercendo a profissão de professora durante sua vida.

Nascida em Mateus Leme, então um distrito de Pará de Minas, em Minas Gerais, Meimei era filha de Adolfo de Castro e Mariana de Castro. Aos dois anos de idade, sua família mudou-se para Itaúna.

Infelizmente, aos cinco anos, perdeu o pai. Ela cursou o ensino fundamental na Escola Normal de Itaúna, mas teve que interromper os estudos no segundo ano devido a uma nefrite que a deixou acamada. Após se recuperar, mudou-se para Belo Horizonte com uma de suas irmãs mais velhas, Alaíde, onde começou a trabalhar como substituta em uma escola paroquial.

Em Belo Horizonte, conheceu Arnaldo Rocha (1922-2012), com quem se casou em 1942, aos 20 anos de idade. Infelizmente, em 1946, sua saúde piorou novamente devido à nefrite, e ela faleceu aos 24 anos de idade, devido a insuficiência renal. Apesar do pouco tempo de casados, o casal foi muito feliz. Ela tinha muito ciúme do seu "cigano". Esse cuidado por parte dela era devido ao passado complicado do marido. De acordo com Chico Xavier, Meimei vinha auxiliando Arnaldo na caminhada evolutiva

há muitos séculos, por isso a sua acuidade em adocicar os momentos mais difíceis e alegrar ainda mais os instantes de ventura.

Irma de Castro Rocha não foi espírita na acepção da palavra, pois foi criada na Religião Católica. Ela o era, porém, pela prática de alguns princípios da Doutrina Codificada por Allan Kardec, tais como caridade, benevolência, mediunidade, além de uma conduta moral ilibada. Meimei tinha mediunidade clarividente, conversava com os espíritos e relembra cenas do passado.

Segundo Arnaldo Rocha, era comum vê-la, por exemplo, lendo um livro e, de repente, ficar com o olhar perdido no tempo. Nesses instantes, Arnaldo olhava-a de lado e pensava: "Está delirando". Algumas vezes, ela afirmava: "Naldinho, vejo cenas, e nós estamos dentro delas; aconteceu em determinada época na cidade...". Arnaldo, à época materialista, não sabendo como lidar com esses assuntos, cortava o diálogo, afirmando: "Deixa isso de lado, pois quem morre deixa de existir".

Cerca de cinquenta dias após a morte da esposa, Arnaldo Rocha, acompanhado de seu irmão Orlando, que era espírita, descia a Avenida Santos Dumont, em Belo Horizonte, quando avistou o médium Francisco Cândido Xavier. O próprio Arnaldo narra o ocorrido:



**"Chico olhou-me e disse: 'Ora gente, é o nosso Arnaldo, está triste, magro, cheio de saudades da querida Meimei...' Afagando-me, com a ternura que lhe é própria, foi-me dizendo: 'Deixe-me ver, meu filho, o retrato de nossa Meimei que você guarda na carteira.' E, dessa forma, após olhar a foto que lhe apresentara, Chico lhe disse: '- Nossa querida princesa Meimei quer muito lhe falar!' "**

Naquela mesma noite, em reunião realizada em casa de amigos espíritas, o espírito de Meimei deixou a sua primeira carta psicografada. Com o passar dos anos, o médium mineiro foi revelando aos amigos mais chegados que Meimei era o mesmo espírito chamado Blandina, citada por André Luiz na obra "Entre a Terra e o Céu" (capítulos 9 e 10), que morava na cidade espiritual "Nosso Lar"; referiu ainda que Blandina era a filha de Taciano e Helena, que Emmanuel descreve no romance "Ave Cristo", e que viveu no terceiro século depois de Jesus.

Os seus textos encontram-se em diversas obras mediúnicas, como "Pai Nosso", "Amizade", "Palavras do Coração", "Cartilha do Bem", "Evangelho em Casa", "Deus Aguarda" e "Mãe". Arnaldo recebeu de Meimei, sua querida esposa, as mais belas missivas através da psicografia e da clarividência de Chico Xavier. Arnaldo tornou-se espírita e fundou o Centro Espírita Meimei.

**É homenageada por dezenas de casas espíritas em todo o país, que adotam o seu nome.**

# POR QUE IR A CASA ESPIRITA?

A experiência nos demonstra que algumas pessoas comparecem ao Centro Espírita a procura de solução para tormentosos problemas pessoais, destacando-se, isoladamente ou em conjunto:

**Enfermidades renitentes** – Apesar de terem procurado inúmeros especialistas, realizados variados exames (onde nada é encontrado), tomado inúmeros medicamentos, mas os sintomas permanecem, são as “doenças fantasmas”.

**Desentendimentos no lar** – Com discussões constantes entre cônjuges, pais e filhos, irmãos, parente em geral; e por mais que se esforcem, a harmonia aí não se instala.

**Tensão nervosa** – Onde a pessoa já levanta nervosa e não sabe porque, irritação sem causa aparente.

**Depressão** – Com profundos sentimentos de baixa estima, desamor.

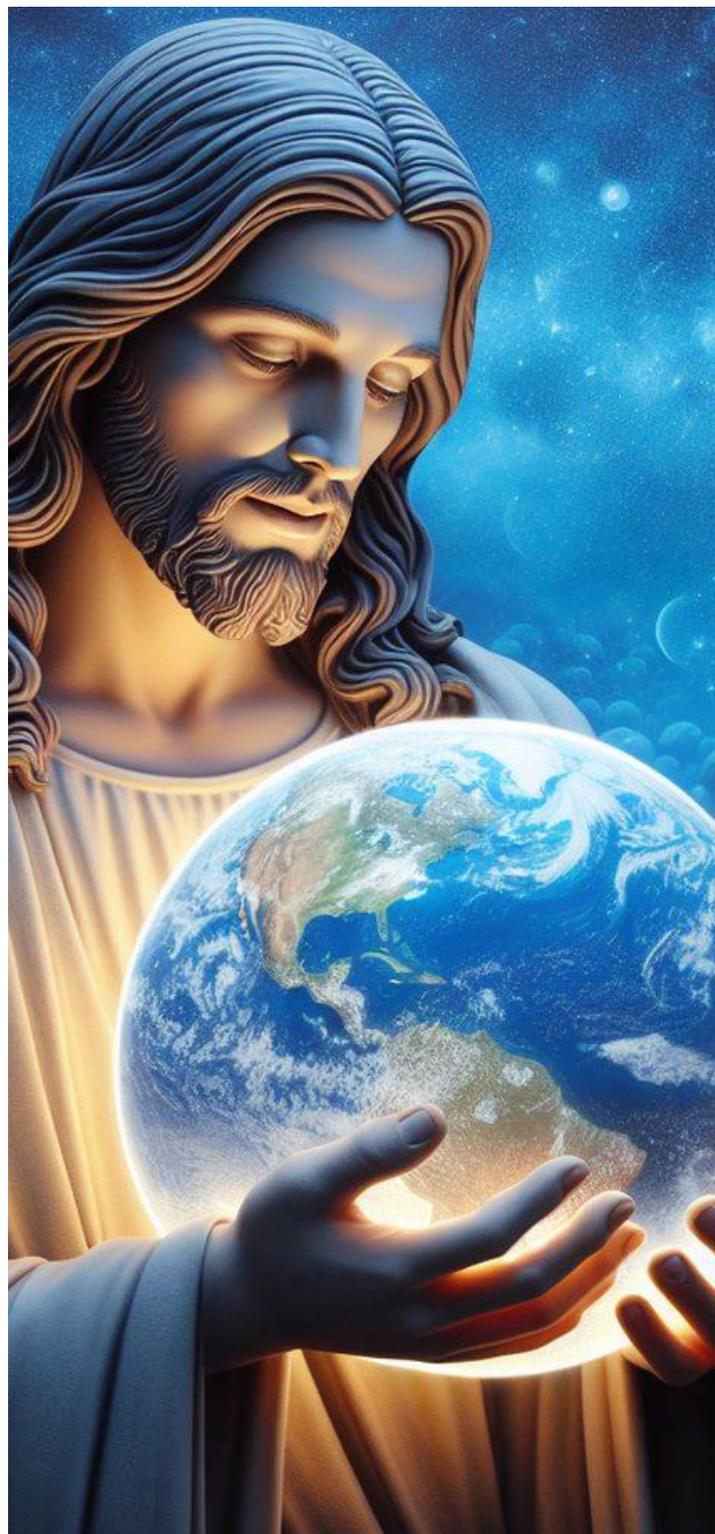
**Dificuldades financeiras** – Onde apesar de terem seus ganhos, o dinheiro parece sumir de suas mãos. Quando tudo parece que vai melhorar, aparecem gastos inesperados como: o carro que estraga, uma doença, um prejuízo nos negócios.

**Frustrações profissionais** – Desagrado com o trabalho que realizam; o local onde trabalham; os colegas a sua volta, ou senão tem trabalho também não conseguem emprego, embora as vagas existam, não são admitidos.

**Insistentes ideias infelizes** – Sentimentos de largar tudo para traz e ir embora sem rumo; abandonar a família; insatisfação geral com a vida; e em casos mais graves até ideias de suicídio.

**Desenganos sentimentais** – Constantes ideias de separações; se está solitária incansável busca do parceiro ideal, que nunca aparece. Etc...

Solução esta que já buscaram em outras crenças e até mesmo em consultórios médicos, porém, sem lograrem o êxito esperado, na sua ótica de visão. Vêm então à Casa Espírita. Isto significa que o Centro Espírita é para muitos um hospital mágico, onde mentores espirituais podem realizar os mais variados prodígios em favor dos consulentes. Semelhante situação é no mínimo extravagante, porquanto não se inspira nos postulados doutrinários. Não há nada, em Espiritismo, que sugira a ideia de que o intercâmbio com o plano espiritual é uma panaceia (remédio) infalível para os males humanos.



continua...

# POR QUE IR A CASA ESPIRITA?

Apesar desses irmãos infelizes desconhcerem o objetivo maior da Casa Espírita, esta os recebe de portas abertas e coloca-lhes a seus serviços todos os recursos de que dispõe, amparando, consolando e instruindo. (Lembrando que nas reuniões públicas não se fecha a porta em momento algum. Mesmo que alguém chegue atrasado, venha à Casa Espírita, se nos minutos finais da palestra, a pessoa escutar uma palavra que lhe toque verdadeiramente o coração, já será um grande passo em seu benefício).

Muito mais que atender aos interesses da Terra, a Casa Espírita faz nossa iniciação nos ideais do Céu, mostrando-nos a estrutura e funcionamento das Leis Naturais, através da divulgação do espiritismo. Simultaneamente convoca-nos à sua observância como o único caminho para que nos libertemos de sentimentos inferiores como o egoísmo, a vaidade, o orgulho, geradores de todos os nossos infortúnios. Somente assim nos habilitaremos a viver felizes, contribuindo para a construção de um mundo melhor e uma sociedade mais feliz, com o empenho de nossa própria renovação.

O desconhecimento desses objetivos induz a alguns enganos lamentáveis. O principal deles relaciona-se com a famosa “consulta”, onde os frequentadores querem conversar com os Espíritos, ouvir a promessa de decisiva intervenção ou receber a indicação de “poções” infalíveis em seu benefício.

Pensando dessa maneira, poucos se vinculam ao Centro Espírita, que tomado à conta de hospital, é compreensível que os “pacientes” tendam a afastar-se atendendo a dois motivos: melhoraram e consideram desnecessário continuar o tratamento; ou não melhoraram e resolvem procurar ajuda em outro lugar, e ainda saem dizendo: “Eles não resolveram o meu problema”.

Devemos evitar que a atividade do Centro gire em torno de receituários e aconselhamentos espirituais, que podem amenizar determinados problemas, mas jamais os resolvem, porquanto atacam efeitos sem remontar às causas.

Se um alcoólatra procura o Centro porque está com uma crise hepática, pouco valerá cuidar apenas de seu fígado. E indispensável ajudá-lo a superar o vício.

Se alguém é envolvido por Espíritos que o atormentam com ideias e sentimentos infelizes, será ocioso afastá-los simplesmente. Eles sempre retornarão. A providência fundamental é ajudar o obsidiado



a modificar seu padrão vibratório com a assimilação de conhecimento renovador. Então ele próprio se libertará em definitivo.

Certa feita uma senhora perguntou a Divaldo Pereira Franco, qual seria o método mais eficaz de se afastar os maus espíritos, ao que Divaldo respondeu com outra pergunta: “Porque afastá-los? Afaste-se você deles, mudando o seu padrão vibratório.”

No Centro Espírita idôneo, não há manifestações mediúnicas nas reuniões públicas, mas ainda hoje muita gente confunde Espiritismo com manifestação dos Espíritos.

Evidentemente, há ali os trabalhos práticos, em vários dias (é parte das atividades espíritas), mas privativamente, em pequenos grupos, dos quais participam companheiros que têm conhecimento do fenômeno mediúnico e da responsabilidade que envolve seu exercício. Muitos de nossos desajustes guardam sua origem no reconhecimento dos mecanismos que regem nossas relações com o mundo dos Espíritos.



# POR QUE IR A CASA ESPIRITA?

Bem! Algumas perguntas nos assomam aos lábios:

Se a Casa Espírita não é um hospital do além, não nos receita remédios, não podemos falar com os espíritos ou nossos entes queridos, então por que ir à Casa Espírita?

Resgatemos então os seus reais objetivos nas reuniões públicas são comentados “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”. O primeiro aborda o aspecto religioso da Doutrina Espírita.

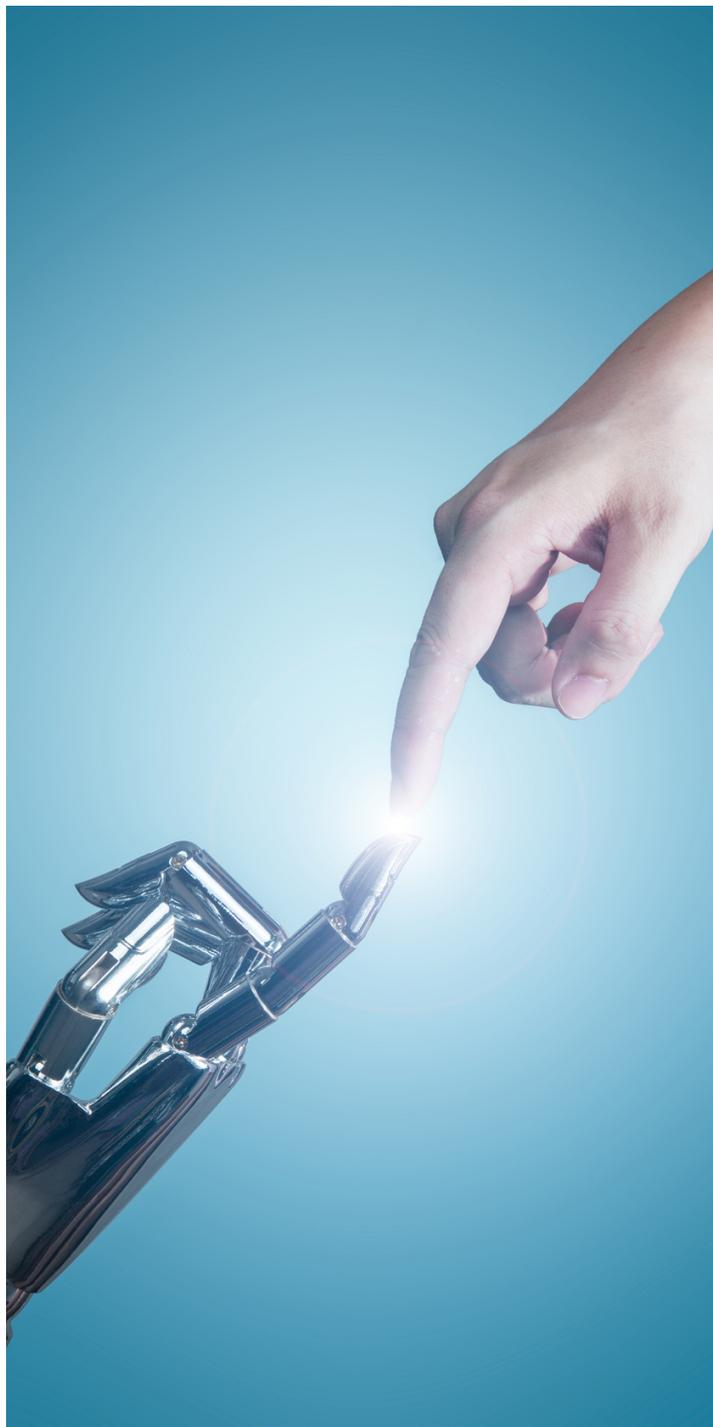
**“Ué! Espiritismo é religião?”** Sim! Mas uma religião diferente, sem cerimônias, sem ritos, sem rezas (onde o coração não participe). Seu objetivo não é de formalizar uma atitude religiosa com o comparecimento ao templo ou a adoção de determinada postura física, mas de renovar nossas concepções a respeito da comunhão com Deus. Devemos ser espíritas para nós mesmos e não para mostrarmos aos outros.

Devemos procurar Deus no único lugar onde realmente o encontraremos – na intimidade de nosso coração. Com esse propósito Kardec comenta os ensinamentos de Jesus em sua essência – a moral evangélica – demonstrando ser indispensável que nos renovemos para o Bem.

A fim de que nos sintamos estimulados a esse esforço temos em “O Livro dos Espíritos”, síntese filosófica da Doutrina, a resposta racional e lógica para os “porquês” da Vida. Por que estamos na Terra, por que sofremos, por que experimentamos frustrações, por que há tanta violência no Mundo, por que a enfermidade grassa, e muito mais, convidando-nos a desenvolver a capacidade de reflexão, no empenho de conhecermos a nós mesmos e o que nos compete fazer.

As reuniões públicas do Centro Espírita devem ser tomadas à conta de uma iniciação espírita, onde participaremos de um banquete de luzes que enriquecem a existência.

Para tanto é preciso superar a concepção distorcida e irreal do centro-hospital, com pleno entendimento de que ele é, acima de tudo, uma abençoada escola.



# POR QUE IR A CASA ESPÍRITA?

Bem, mas e se aparecer um desses irmãos equivocados? O que fazer? Devemos recebê-los de braços abertos, escutando-os, consolando e esclarecendo amorosamente, renovando-lhes o convite a buscarem uma casa espírita, fazendo-os ver que podem rumar para a cura da alma e também para cura do corpo.

É aí que entra a nossa participação. O Espiritismo nos convida a todos que participamos do Movimento Espírita, (Seareiros, palestrantes, diretores, ouvintes) a realizar este nobre trabalho em favor dos irmãos angustiados.

Antes de cogitar dos benefícios que o Centro Espírita pode nos oferecer, procuremos conhecer a Doutrina Espírita. Muita gente perde valiosas oportunidades de edificação por não atentar a essa necessidade.

Leia e estude as obras básicas e as complementares. O livro espírita é precioso repositório de bênçãos que deve estar sempre ao alcance de nossa mão.

Escolha os dias da semana em que comparecerá ao Centro Espírita, assumindo, perante si mesmo, compromissos de assiduidade e perseverança.



Irmãos reticentes e ainda não convencidos poderão perguntar:

- Eu não posso estudar e aprender em casa sozinho? Pode.
- Sem ir à Casa Espírita, eu não posso ajudar aos necessitados no meu bairro? Evidente que sim.
- Ou em hospitais, orfanatos, asilos?...Resposta positiva.

Então por que ir à casa Espírita?

A Casa Espírita idônea, é um ambiente mais propício para encontrarmos a paz, o reconforto, compreensão, esclarecimentos.

A Casa Espírita é o lugar onde espíritos iluminados, vem em missões de divulgação das Leis Naturais, bem como em atendimento aos sofredores dos dois planos da vida.

Na Casa Espírita é onde irmãos encarnados dedicados (inspirados pelos mentores), buscam em pesquisas, nos passar a interpretação correta da mensagem do Cristo através de palestras edificantes.

Na Casa Espírita, com a divulgação dos ensinamentos de Jesus, compreendemos aos poucos que seremos cada vez mais felizes quanto mais pautarmos a nossa caminhada de acordo com as Leis Naturais.

Na Casa Espírita, devido à reunião dos trabalhadores do Cristo, a atmosfera espiritual está repleta de luzes e energias salutares que reorganizam as nossas forças.

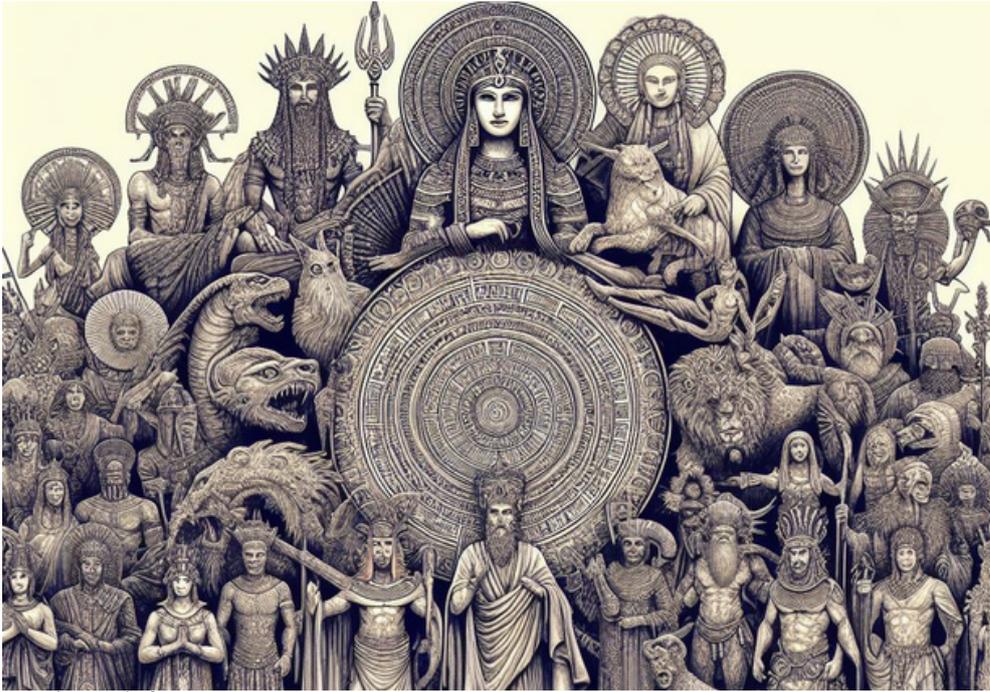
Na Casa Espírita, lembraremos os ideais cristãos, buscando sufocar as nossas imperfeições e elevarmos os nossos valores morais, gravados indelévelmente em nossas consciências, por bondade do Criador.

O Espiritismo é uma doutrina libertadora e faz um bem enorme a quem se coloca sob sua orientação a serviço de Jesus.



COLABORADORA  
**MARILUCI ROSA**

# Fatos Históricos, Contos e Sensações.



Terceiro Capítulo

## CHEGAMOS EM GAIA

Após nossa chegada, bilhões de seres aportaram no planeta Urantia (Gaia, Terra). Viemos de várias constelações e a principal migração ou exílio aconteceu entre 600.000 e 12.000 anos atrás.

Éramos, por volta, de 30 bilhões de seres nas mais variadas situações físicas, mentais e espirituais. A degradação era imensa e o planeta teve um adensamento violento das energias, pois fisicamente inúmeros seres estavam faltando pedaços em seus corpos astrais, outros estavam deformados, outros eram totalmente incompatíveis para a encarnação na Terra. Mentalmente muitos destes seres estavam loucos devido aos vícios físicos (drogas, bebidas, alimentação, sexo, etc.) e morais (orgulho, inveja, maledicência, etc.). Espiritualmente tínhamos seres com inúmeras marcas nos corpos astrais (terceira, quarta, quinta e sexta dimensão), marcas de atos praticados, violências contra os menos evoluídos mentalmente e espiritualmente.

Nossa vinda possibilitou um avanço nos conhecimentos, ideias, conceitos e costumes. Novas tecnologias, novos corpos astrais e físicos, novas sociedades. Todas as áreas do conhecimento tiveram um grande impulso, mas devido ao instinto bélico trazido, também tivemos o desenvolvimento de estratégias e formas de eliminação em grande escala. Após nossa adaptação ao corpo astral e físico necessário para a encarnação, através de mutações e tentativas de aperfeiçoamento com inúmeros abortos espontâneos para que recebêssemos o choque anímico necessário para que tivéssemos um corpo sadio, conseguimos nos acoplar nas fecundações das fêmeas da época.

A população da Terra cresceu mais de 40 vezes desde o início da era cristã. No ano 1, estima-se que havia cerca de 150 milhões de pessoas no planeta. Esse número dobrou em 1350, quadruplicou em 1700 e chegou ao primeiro bilhão de encarnados em 1804. O grande salto aconteceu no século 20, quando a urbanização e os avanços na medicina fizeram a população saltar de 1,6 bilhão para 6,2 bilhões de pessoas, e hoje (2015) estamos com 7,2 bilhões de encarnados. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o mais provável é que em 2050 tenhamos 9,3 bilhões de pessoas encarnadas no planeta. Dos 30 bilhões que aqui aportaram, temos, mais ou menos, 15 bilhões de seres presos ao campo telúrico da Terra. A outra metade voltou para a pátria mãe ou já foi enviado para planetas mais primitivos, pois não tinham condições de encarnar em Urantia.

Existem inúmeros tipos de seres que habitam nosso planeta, conforme sua evolução moral, espiritual e intelectual. Nas trevas temos os Dragões, Magos Negros, Magnetizadores, Vampiros, Artificiais, Quiumbas, Cascões Astrais, Cientistas das Trevas, os Chefes de Legião, os Subchefes, os Espectros, os Sombras, os Cavernícolas, os Reptilídeos, os Zumbis, os Ovoides, os Quiumbas, etc. Na luz temos os Arcanjos, Devas, Anjos, Grande Fraternidade Branca, Comandantes Estelares, Orixás, Pretos Velhos, Caboclos, Boiadeiros, Marinheiros, Eres, etc.

Os Dragões, também conhecidos como draconianos, remonta sua origem ao confronto milenar que ocorreu em tempos remotos entre esses espíritos e os habitantes de Erg. O mundo de



origem dos Dragões ficava próximo a Erg e esses dois mundos ficavam entre Marte e Júpiter. Os Dragões iniciaram um confronto para tentar impor sua ascendência sobre os habitantes de Erg e com o conflito e não aceitação dos habitantes de Erg, esse planeta foi explodido durante o confronto, sendo hoje visível como o cinturão de asteroides que existe entre Marte e Júpiter. Uma das razões que motivaram os Dragões a invadir Erg, foi a descoberta que seu mundo de origem que ficava próximo de Erg sofreria um grande processo de afastamento do sistema Solar, indo para outro sistema solar para que a vida naquele mundo passasse a ser mais materializada, tal como é na Terra hoje. Com a destruição de Erg, tanto os dragões como os Magos negros de Erg que participaram ativamente do grande conflito acabaram sendo atraídos para a Terra. Os Magos negros, também conhecidos como reptilianos, são originalmente os habitantes de Erg, mas também conhecidos como magos negros estão alguns dos espíritos originários do sistema de Capela, que foram exilados para a Terra, porém um exílio mais recente que o dos magos negros vindos de Erg. Durante o conflito entre os povos de Atlântida (brancos do



continua...

# Fatos Históricos, Contos e Sensações.

CONTINUA...



o ocidente e vermelhos do oriente) há aproximadamente 12 mil anos, os capelinos se aliam aos Dragões para combater os magos negros originários de Erg, o povo vermelho do Oriente contava com o apoio dos magos negros de Erg.

Há aproximadamente 12 mil anos um grande grupo de espíritos foi exilado do sistema de Capela, nesse grupo de espíritos exilados vieram alguns com grande conhecimento na manipulação das energias ligadas a malha magnética planetária, que engloba tanto o fluído cósmico universal em diferentes formas como uma energia impregnada pela vitalidade de vegetais e animais ligadas ao princípio material, uma espécie de fluído vitalizado, que poderia ser habilmente manipulado pelo uso de recursos mentais específicos e uso de materiais específicos como o ouro e cristais junto a elementais da natureza, uma espécie de “magia” que possibilitaria levitação e transmutação de elementos materiais. O mau uso durante a última guerra entre os povos da Atlântida, bem como o uso dos catalizadores (pirâmides) de energia para manipular grandes fluxos tanto de energia vinda do astral como a vinda do centro do planeta, causou um desequilíbrio tamanho no planeta que um asteroide teve que ser direcionado para cair na Atlântida para impedir que aquela tecnologia (criada pelos magos da luz durante a última Era de Ouro da Atlântida) fosse usada para causar guerras no resto do planeta. Com a queda do asteroide, a Terra inclinou seu eixo em alguns graus, o que causou também uma maior dificuldade em manipular a energia da malha magnética, que fluía de forma muito mais estável quando o eixo estava verticalizado (por isso da necessidade, segundo nos informa Ramatís, que o eixo da Terra volta a ser verticalizado para que possamos entrar na Era de Regeneração e resgatar os conhecimentos milenares dos magos brancos da Atlântida em toda a sua amplitude).

Os Dragões, que não aceitavam reencarnar, se aliam então aos capelinos, dentre os quais haviam também alguns magos negros, sem que entretanto tivessem o mesmo poder dos magos negros “originais” de Erg, que tinham ascendência direta sobre a raça vermelha e seu principal mago negro: Atlas, que futuramente viria a reencarnar como Moisés, para iniciar sua regeneração espiritual e tornar-se um guardião.

Após o conflito no plano físico, que resultou no afundamento da Atlântida, tanto os magos negros “originais” de Erg como os magos negros capelinos continuaram atuando nas zonas astrais, enquanto que os Dragões, por não aceitarem a reencarnação, e por não terem mais a possibilidade de continuar nas zonas umbralinas mais próximas a superfície devido aos graves problemas na sua retina perispiritual e crescente diluição da estrutura atômica do seu corpo

continua...

# Fatos Históricos, Contos e Sensações.



## CONTINUA...

astral, tiveram que ir para as zonas mais inferiores, conseguindo atuar nas zonas astrais próximas a superfície onde estavam os magos apenas por irradiação mental, já que o centro da sua consciência estava exilado às zonas abissais.

Como o desejo de ambos os magos negros (tanto de Capela como Erg) era somente poder e controle, os magos negros de Erg (os "originais") buscaram uma aliança com os Dragões, sabendo que estes estavam exilados em zonas abissais, para que tivessem posse de um conhecimento mais amplo, que eles magos não tinham. Para os Dragões interessava e interessa essa aliança, não pela simples questão de poder e controle, pois seu real desejo é abandonar a Terra, com o intuito de retornar ao seu mundo de origem (que sequer está no nosso sistema solar).

Para isso, eles sabem que atualmente só existe um caminho: realizar o mesmo que fizeram em Erg, só que na Terra. Para tanto, os Dragões se utilizam dos magos negros como emissários de suas técnicas milenares, visando expandir a descrença, o medo, o materialismo, a depressão em toda a raça humana. A diferença básica entre magos negros e Dragões é que os magos buscam o poder e controle através das sensações que a Terra pode proporcionar. Os Dragões já abandonaram há muito tempo estas sensações, pois nem corpos astrais possuem mais, seu desejo de poder e dominação é mais amplo e não está em permanecer e controlar a Terra, mas sim destruí-la como forma de libertação.

Não é a toa que varias religiões e canalizações espiritualistas relatam o "fim do mundo" como a destruição física, pois são religiosos e médiuns que acabam sendo diretamente influenciados pela ação coercitiva e sutil dos magos negros que exploram habilmente os medos mais profundos das pessoas e transmitem a vontade dos Dragões: que o planeta Terra seja simplesmente extinto.

A necessidade do exílio dos habitantes da Terra para outros planetas está justamente em isolar essas duas categorias de seres (Dragões e Magos Negros), juntamente com os espíritos que não demonstram o menor desejo de buscar uma modificação moral.

A Atlântida da última Era de Ouro (período que demarca o apogeu dessa civilização nos últimos 12 séculos antes da chegada dos capelinos exilados à Atlântida para as suas primeiras encarnações no orbe terrestre) era repleto de espíritos de grande moral e de grande conhecimento, sobretudo na manipulação do fluido universal através do uso de cristais e de metais como o ouro e o orichalco, tecnologia criada pelos magos atlantes que encarnaram durante essa última Era de Ouro e ficaram conhecidos como magos brancos em virtude das vestes que usavam na cor branca. Foi justamente o reencarne em massa na Atlântida de espíritos exilados de Capela que precipitou o fim da Era de Ouro.

Uma poderosa egrégora foi formada no centro do planeta Terra, conhecido como Sol Negro (um foco central onde são canalizadas emanações mentais que criam um campo, uma forma pensamento que absorve todas as energias que se alinham àquela vibração, bem como alimenta energeticamente o espírito que dela saiba usar e manipular) desenvolvida pelos Dragões assim que eles foram exilados pra Terra após o evento em Erg, sendo que essa egrégora emana matéria astral (antimatéria). Essa matéria astral emanada pelo Sol Negro apresenta intensa radiação atômica, e seria capaz de desagregar a matéria da dimensão material em proporções inimagináveis, como se agisse como um micro buraco negro, caso chegasse à dimensão física. Sabendo disso, os magos da luz (também conhecidos como magos brancos, pois se vestiam com roupas brancas e não por serem de determinada etnia) que viviam na Atlântida selaram o intenso fluxo de fluido universal que partia do cume da grande pirâmide Atlanteana feita com cristais, para impedir que ele fosse usado no conflito entre os povos atlantes.

O Sol Negro é uma espécie de usina energética alimentando e potencializando as emanações em

desequilíbrio dos encarnados que estabelecem sintonia com essa egrégora e alimenta diversas bases de magos negros situadas no astral inferior que utilizam essa força motriz como uma espécie de "motor" que é movido pelo "combustível" que eles, os magos negros, têm condições de manipular: o ectoplasma que conseguem junto aos habitantes encarnados da Terra, favorecendo a construção dos mais diversos artefatos, desde clones até cidades astrais inteiras, pois a radiação atômica do Sol Negro traz uma energia que pode ficar reservada dentro dos moldes criados pelos magos negros com ectoplasma, sendo muito mais fácil o controle mental e por isso mesmo podem controlar até mesmo a forma de cidades astrais inteiras, como um motorista de carro que usa habilmente o motor do seu carro (o motor é a energia vinda do Sol Negro), mas que necessita do combustível (ectoplasma) pra continuar comandando o carro (o ato de dirigir são os comandos mentais utilizados pelos magos negros). Agora, com o



aceleramento do exílio planetário e a proximidade do seu auge nas próximas décadas, quando serão exilados dragões, magos negros e os espíritos distanciados da prática do amor e longe do esforço na reforma moral para que então se inicie uma Terra Regenerada, onde apenas espíritos fraternos e com vontade sincera de evoluir moralmente possam reencarnar, aí sim teremos a destruição do Sol Negro, pois não apenas ele será destruído como também os espíritos que o mantêm ativo serão exilados.

Tivemos a formação de nossa sociedade que é uma cópia mal feita da sociedade astral superior (Umbral, Nosso Lar, Alvorada Nova) ou inferior (Umbral, Inferno, Purgatório). Também passamos por inúmeras civilizações, nascendo, crescendo e morrendo. Repetimos nossa existência várias vezes nas civilizações até que nosso aprendizado nos habilite para novas experiências. Ficamos também meses, anos, séculos ou milênios no umbral, sofrendo, nos recuperando e reciclando para novas encarnações.

continua...

# Fatos Históricos, Contos e Sensações.

CONTINUA...

Civilizações que provavelmente passamos mais de uma vez como a Lemúria, Atlântida, Sumérios, Acadianos, Babilônios, Assírios, Caldeus, Egito, Grécia (Civilização Minóica), Roma, Hebreus, Aquemênida (Persas), Fenícios, Civilização Sínica (Chinesa), Índia, Japão, África (Etiópia, Axum, Meroé, Grande Zimbábwe, África Subsaariana), Astecas, Incas, Maias, etc. Em cada uma destas civilizações passamos por várias situações, relações, fomos homens e mulheres, ricos e pobres, com condições físicas e mentais e em outras nem tanto, experimentando, estagnando, evoluindo. Quanto mais resistentes às mudanças, mais sofrimentos experimentamos, quanto maior o orgulho maior a destruição que causamos e aumentamos nosso carma, tudo isto para retomarmos a escala evolutiva que abandonamos em outros orbes.

Passamos por inúmeras formas de organizações, impérios, repúblicas, reinados, cidades estado, monarquias, nas quais nos sentimos presos ou libertos, lutando por ideais, honra e valores, mas também aprendemos nossos limites, o cerceamento de nossas idéias e vidas, tudo isto como resposta de nossa falta de controle. Também participamos de vários movimentos de elevação espiritual, Cristianismo, Islã, Hinduísmo,

Como se isto não bastasse, participamos de grandes batalhas e guerras como a batalha de Kulikovo (1380 d.C. com 170 mil mortes entre russos, mongóis e tártaros), a batalha de Kalinga (261 a.C. com 200 mil mortes entre o Império Máuria e a república indiana de Kalinga), a terceira Batalha de Panipat (1761 d.C. com 200 mil mortes entre os afegãos e os indianos, 80 mil soldados e 120 mil civis), o cerco de Tenochtitlan (1521 d.C. com 860 espanhóis e 20 mil indo americanos aliados tenham morrido, ao mesmo tempo em que 200 mil astecas civis e guerreiros foram mortos), a batalha de Salsu (612 d.C. com 300 mil chineses mortos por afogamento quando para cruzar o rio que levava à capital coreana e, quando estavam na metade do caminho, as tropas da Coreia abriram as barragens da região e mataram mais de 300 mil chineses por afogamento), a Batalha de Didgori (1121 d.C. com 500 mil mortes na invasão do Império Seljúcida ao Reino da Geórgia), a Batalha de Badger Mouth (1210 d.C. com 500 mil chineses mortos pelo imperador da Mongólia Gengis Khan), a Batalha de Changping (260 a.C. 450 mil soldados chineses de Zhao foram executados e 250 mil soldados de Qin), o cerco de Jerusalém (70 d.C. durante a Primeira Guerra Judaico-Romana com 40 mil combatentes defensores dizimados, mas esta guerra causou a morte de cerca de 1 milhão de civis durante os sete anos em que aconteceu), o cerco de Bagdá (1258 d.C. as forças da Mongólia



eliminaram 50 mil defensores e cerca de 1,2 milhões de civis árabes). Os maiores sacrifícios ocorreram na Primeira Guerra Mundial (1914-1917) com cerca de 9 milhões de mortes de militares e 10 milhões de mortes de civis e na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) tivemos 25 milhões de mortes de militares e 47 milhões de mortes de civis. Nós não percebemos que em todos os conflitos existe uma grande manipulação dos Magos Negros, cujo objetivo é o poder e o controle, já os Dragões pretendem destruir a Terra, como fizeram em muitos mundos, inclusive Erg, como forma de libertação e retorno ao seu orbe de origem. Esta tecnologia de destruição planetária já existe e nos torna vulnerável frente aos planos dos Dragões. Hoje temos dois Magos Negros poderosos encarnados, um na Rússia e outro no Oriente Médio, nos deixando vulneráveis quanto ao controle e poder. Com nossa fé e trabalho conjunto com nossos irmãos da luz, poderemos encaminhar o máximo possível de espíritos encarnados e desencarnados para a próxima dimensão.

As marcas em nossos corpos astrais estão sendo efetuadas e definindo nossa permanência ou exílio da Terra. Conforme psicografia passada por Emmanuel, os espíritos abnegados e esclarecidos falavam de uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do Sistema Solar, da qual é Jesus um dos membros divinos, e que a sociedade celeste se reuniria pela terceira vez na atmosfera terrestre, desde que o Cristo recebeu a sagrada missão de redimir a nossa humanidade, para, enfim, decidir novamente sobre os destinos do nosso mundo. Com o advento da viagem até a Lua em 20 de julho de 1969, foi efetuada a reunião com os seres celestes e o Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvindo o apelo de outros seres

angélicos de nosso Sistema Solar, convocara uma reunião destinada a deliberar sobre o futuro de nosso planeta e que depois de muitos diálogos e debates entre eles foram dadas diversas sugestões e, ao final do celeste conclave, a bondade de Jesus decidiu conceder uma última chance à comunidade terráquea, uma última moratória para a atual civilização no planeta Terra. Todas as injunções cármicas previstas para acontecerem ao final do século XX foram então suspensas, pela Misericórdia dos Céus, para que o nosso mundo tivesse uma última chance de progresso moral. Este prazo está por terminar e nas próximas décadas teremos que ser fortes, abnegados, humildes, ajudando ao próximo com todas as nossas forças, pois a separação já começou e muito de nós não poderão mais reencarnar neste planeta.



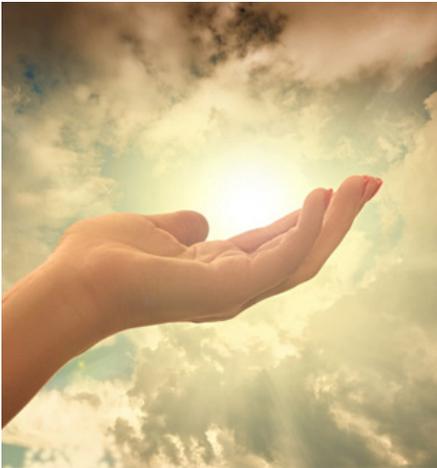
Não podemos escolher, mas seremos escolhidos conforme nosso tônus vibratório. Façamos nossa lição.

Um abraço e fiquem em paz.



**DIRIGENTE ESPIRITUAL  
TONNY**

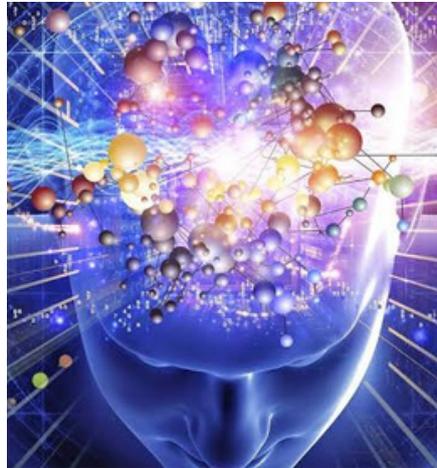
# VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



## INICIAÇÃO ESPÍRITA

Apresenta o espiritismo e oferece uma base sólida de conhecimento sobre os princípios, doutrinas e práticas dessa filosofia de vida, que abrange aspectos religiosos, filosóficos e éticos.

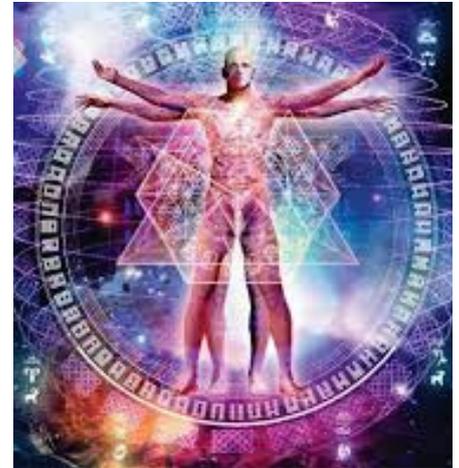
**Quartas-Feiras das 20h00 às 21h30**  
**Presencial**



## DESENVIMENTO MEDIÚNICO

Ajudar o médium na educação mediúnica de sua faculdade para que a utilize corretamente e com finalidade elevada, como recomendam o Evangelho e a Doutrina Espírita.

**Quintas-Feiras - 19h00 às 20h45**  
**Presencial e On line**



## APOMETRIA

É um conjunto de práticas pseudocientíficas de tratamento espiritual. A técnica consiste no transporte do "corpo astral" do enfermo para hospitais em um suposto mundo astral, onde espíritos realizariam o tratamento.

**Curso Presencial com restrições**



## MORADOR DE RUA

O Acolhimento Social às Pessoas em Situação de Rua é um serviço voluntário do Jacob, que oferece alimentação e atendimento especializado, apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de rua.

**Todo Segundo domingo do mês**



## ABRIGO DAS CRIANÇAS

Nessa atividade social, oferecemos às crianças que vivem no abrigo, oferecendo acolhimento fraterno, suporte espiritual e proporcionando um lanche com uma atividade especial para alegrar seus corações.

**Todo Terceiro domingo do mês**

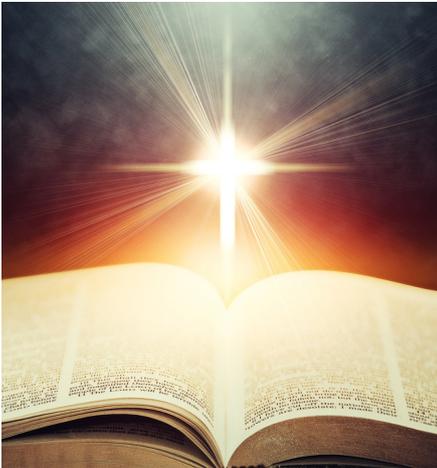


## ABRIGO DOS IDOSOS

Nossa próxima ação social, da casa Jacob, consistirá em levar amor e um pouco de alegria aos idosos abandonados nos asilos. Estamos atualmente em busca de voluntários para participar desta iniciativa.

**Todo primeiro sábado do mês**

# VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



## ESTUDO DO EVANGELHO E PASSES DE EQUILIBRIO

O evangelho nos guia para uma vida eterna ao lado de nosso Pai Celestial. Devemos ser diligentes em seguir suas orientações e ensinamentos. Passes pós estudo.

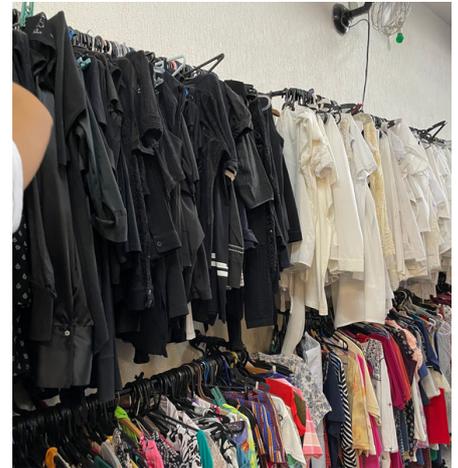
**Segundas das 20h00 às 21h00**



## ARTE TERAPIA

Compartilha os mesmos objetivos da psicoterapia, utilizando a arte como meio de comunicação para expressar sentimentos, facilitar a reflexão, promover a comunicação e possibilitar mudanças comportamentais.

**Terças das 14h00 às 15h30**



## BAZAR DO JACOB

O bazar oferece uma variedade de itens doados, incluindo roupas, brinquedos, decoração e utilidades. Venha conferir nossas opções e encontrar ótimos produtos a preços acessíveis!

**Terças das 17h00 às 19h00**

**Quintas das 13h00 às 18h00**



## PALESTRA CANTADA E CORAL

Combina elementos de uma palestra com música ao vivo. Durante a apresentação, intercalamos momentos de fala com canções e/ou músicas que complementam e ilustram os temas abordados.

**Coral - Domingos 15 em 15 dias às 16H00**

**Palestra - 1º e 3º Domingos às 17H00**



## EVANGELHO DE DOMINGO

É a reflexão sobre trechos do evangelho, compreendendo ensinamentos de Jesus e aplicando no dia a dia, além de proporcionar reflexão, inspiração e fortalecimento espiritual sobre os valores éticos e morais presentes nos ensinamentos de Jesus.

**Aos Domingos às 18H00**



## VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é uma oportunidade única para contribuir com o fortalecimento das forças do bem na humanidade e para que a criatura humana se encontre com Deus. Venha participar, doando um pouco do seu tempo em prol dos mais necessitados.

**Ajude-nos a Ajudar.**

# VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?

## ACOLHIMENTO QUE O JACOB OFERECE



### TRABALHOS DE DESOBSESSÃO

A desobsessão nos espíritos desencarnados é uma prática no espiritismo que visa auxiliar entidades enfrentando problemas espirituais.

Com foco no equilíbrio e evolução espiritual, utiliza métodos de esclarecimento, orientação e reforma íntima.

O espiritismo acredita que, seguindo os ensinamentos de Jesus e praticando a caridade, é possível contribuir para a evolução espiritual de encarnados e desencarnados.

**Terça-Feira às 20H00**

**Somente para Trabalhadores**



### EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

É um processo educativo e espiritual destinado às crianças, com o propósito de transmitir princípios religiosos, valores morais e ensinamentos espirituais adaptados à compreensão e idade delas. Essa prática visa desenvolver a espiritualidade desde a infância, fomentando valores éticos, solidariedade, respeito e amor ao próximo. Nesses encontros, são exploradas histórias, canções, atividades educativas e interações, tudo de forma a transmitir os ensinamentos de maneira lúdica e apropriada e adequada para as crianças.

**Domingos das 18H00 às 19H00**



### TRATAMENTO ESPIRITUAL E PASSE

O objetivo do tratamento espírita é auxiliar no tratamento de doenças, tanto do corpo quanto da mente, utilizando abordagens que incluem a prece, passes magnéticos, fluidoterapia e aconselhamento espiritual. Essas ações são guiadas pela crença na influência dos aspectos espirituais na saúde e bem-estar das pessoas.

É importante destacar que o tratamento espiritual não substitui o tratamento médico convencional

**Quinta das 13H00 às 17H00**

Distribuição de fichas das 12H30 às 15H00

**Domingos das 19h00 às 22H00**

Distribuição de fichas das 18h00 às 19H00



COLABORADOR  
**JACOB**

# PRECISAMOS DA SUA COLABORAÇÃO



Seja um  
colaborador

**NÃO DÊ DINHEIRO NA MÃO DE TRABALHADOR**

Dinheiro coloque na Caixinha de Doação  
que fica na cantina

**DOE VIA PIX**



CHAVE PIX:

CNPJ 52.838.794/0001-60  
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB